

I

## O RETORNO DE FIAMINGHI EM 24 TELAS

M. S

Depois de oito anos fora do circuito comercial, período que praticamente foi impossível descobrir a evolução do seu trabalho, Hermelindo Fiaminghi está de volta. A partir de hoje ele expõe suas 24 telas mais recentes na Galeria São Paulo (rua Estados Unidos, 1.456), onde se poderá descobrir a renovação e a juventude de seus temas, numa mostra que satisfaz a todos que se interessam por um artista renomado e cujas obras não tiveram seus preços artificialmente remarcados diante da alta do mercado.

A exposição se divide em três partes: "desretratos", "despaisagens" e "corluz". Cada parte obedece a uma lógica própria, criando, no entanto, um trabalho uniforme, de compreensão interdependente. Os "desretratos" são homenagens a três poetas – Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari – e a um artista concretista, Volpi, e são construídos a partir da decodificação de uma fotografia. Os três poetas são facilmente visíveis, Volpi se intui mais por um peculiar cigarro no canto da boca.

A "despaisagens" são uma interpretação do efeito que o reflexo da luz solar na água provoca nas plantas e nos acidentes do terreno em volta. São telas de grande profundidade, sugerindo figuras da geometria natural. "Corluz" também parte da mesma interpretação, mas tem um tratamento técnico diferente, que permite o arroubo pessoal do artista em detrimento de modelos realistas.

Unindo toda a obra, um minucioso estudo de cores e nuances e um trabalho artesanal de preparação em cada tela. Como sua vida, a cada de Fiaminghi é toda voltada para a arte. Em cada mesa, em cada estante, todo o espaço é ocupado pelos pigmentos, pincéis e material para telas. Os pigmentos puros são diluídos ou misturados para se obter precisão em determinado tom. As telas são armadas com linho puro tratado com gelatina. Um detalhado trabalho de preparação realizado pelo próprio artista.

A mostra apresenta 17 quadros de 1,17 metro por 1,4 metro e sete de 1,15 por 1,15 metro, vendidos em média, por CZ\$ 70.000,00. A galeria São Paulo fica aberta todos os dias das 10 às 22 horas, podendo ser visitada inclusive aos sábados e domingos pelo período em que permanece a exposição até o dia 28.

Publicado no *O Estado de S. Paulo*, 8 maio 1986.

al